



**LINGUAGEM INCLUSIVA
LINGUAGEM NÃO DISCRIMINATÓRIA**

por Vera Vieira

TERMOS-CHAVES

- 👉 **Gênero:** é uma construção social, que vem sendo aceita culturalmente e mantida historicamente, por milênios. Trata-se de uma construção assimétrica, que coloca a mulher em condição de subordinação ao homem, provocando sérias consequências para toda a sociedade.
- 👉 **Linguagem:** pode ser escrita ou imagética. Não é apenas um universo de signos, que serve somente como instrumento de comunicação ou suporte de pensamento. É interação e um modo de produção social. Não é neutra nem inocente, na medida em que está engajada numa intencionalidade, e nem natural, por isso o lugar privilegiado de manifestação da ideologia.
- 👉 **Estereótipo:** a necessidade que o ser humano tem de atribuir sentido às coisas leva à produção de estereótipos, cuja característica básica é a simplificação. É uma crença rígida, não raro exagerada, aplicada tanto a uma categoria inteira de indivíduos como a cada indivíduo na mesma. Uma pessoa que se droga, um homossexual, um negro, uma pessoa do chamado Terceiro Mundo, certamente, são seres que vão muito além do estigma que os persegue. Os preconceitos têm uma estreita relação com os estereótipos, pois pertencem à categoria do pensamento e do comportamento cotidianos.

APROFUNDANDO CONCEITOS: GÊNERO

(antecedida por uma dinâmica de educação popular)

- ➡ Uma explicação básica para entender o significado de gênero é começar por diferenciá-lo do conceito de sexo.
- ➡ Nascer homem ou mulher é uma questão da natureza, é uma questão biológica. Exemplos: somente os homens produzem espermatozoides e somente as mulheres podem dar à luz ou amamentar.
- ➡ As relações de gênero são socialmente construídas, culturalmente aceitas e historicamente mantidas. É por isso que podem ser revistas e alteradas. Exemplos: mulheres e homens podem cuidar das tarefas domésticas; ambos podem exercer cargos de poder.
- ➡ Há apenas três coisas que só a mulher pode fazer que o homem não pode: gestar, parir e amamentar. O restante pode ser dividido com os homens.

APROFUNDANDO CONCEITOS: GÊNERO

- ➡ Em toda a história, o que se fez foi padronizar as características sexuais do homem e da mulher.
- ➡ A mulher é vista como o sexo frágil e o homem como o sexo forte, criando essa relação de dominação e subordinação.
- ➡ As esferas do trabalho reprodutivo e de gestão comunitária, para as quais não é dado valor, são tidas como ‘coisas de mulher’.
- ➡ A esfera do trabalho produtivo – que é feito em troca de pagamento, quer dizer, tem valor e poder – é tida como ‘coisa de homem’.
- ➡ As mulheres que trabalham e são remuneradas acabam por arcar com a tripla jornada, já que a maioria dos homens resiste a dividir as tarefas domésticas/reprodutivas e comunitárias, de acordo com o modelo que se reproduz através dos séculos. É o que se denomina ‘patriarcado’, um dos princípios estruturadores da sociedade, que coloca a mulher em posição de subordinação ao homem.

APROFUNDANDO CONCEITOS: GÊNERO

- ➡ O homem continua sendo privilegiado em termos de poder e oportunidades, o que provoca a limitação da autonomia das mulheres, de seu potencial e do acesso ao poder econômico e ao político.
- ➡ As consequências, para toda a sociedade, são graves:
 - ➡ No Brasil, a cada dois minutos, cinco mulheres são espancadas.
 - ➡ Quase 30% das mulheres são chefes de família.
 - ➡ A mulher ganha cerca de 40% menos que o homem, na mesma função e com maior nível de escolaridade.
 - ➡ O homem negro recebe menos que o branco, e a mulher negra, menos que a mulher branca.
 - ➡ O homem preocupa-se menos que a mulher com a própria saúde, portanto, morre mais cedo (expectativa de vida: homem, 69; mulher, 77).

APROFUNDANDO CONCEITOS: GÊNERO

- ➡ As discriminações que as pessoas sofrem em seu cotidiano não podem ser analisadas apenas com base na classe social a que pertencem, mas levando em conta também sexo, raça/etnia, idade, religião, orientação sexual.
- ➡ São esses os principais fatores que vêm determinando uma distribuição desigual e injusta de oportunidades e poder ao longo da vida das pessoas.
- ➡ E os estereótipos de classe, gênero, raça, religião, orientação sexual estão presentes na linguagem – quer seja escrita, quer seja nas imagens –, o que provoca um reforço dos padrões comportamentais.
Exemplos de palavras/expressões/ imagens que carregam preconceitos: judiar, denegrir, afeminado, homem/mês, homem/hora, os direitos do homem; figuras da mulher desempenhando tarefas domésticas e do homem em cargos executivos...

GÊNERO E LINGUAGEM

- ➡ Essas discriminações contribuem para a naturalização dos estereótipos.
 - ➡ A linguagem como discurso não constitui um universo de signos, que serve apenas como instrumento de comunicação ou suporte de pensamento.
 - ➡ É interação e um modo de produção social. Não é neutra nem inocente, na medida em que está engajada numa intencionalidade, e nem natural, por isso o lugar privilegiado de manifestação da ideologia. Esse é o segredo da famosa ‘tirania das palavras’.
-
- ➡ DEPOIMENTO DE PAULO FREIRE:
Em certo momento de minhas tentativas, puramente ideológicas, de justificar a mim mesmo, a linguagem machista que usava, percebi a mentira ou a ocultação da verdade que havia na afirmação: “Quando falo homem, a mulher está incluída”. E por que os homens não se acham incluídos quando dizemos: “As mulheres estão decididas a mudar o mundo?

GÊNERO E LINGUAGEM

- ➡ (...) *A discriminação à mulher, expressada e feita pelo discurso machista e encarnada em práticas concretas é uma forma colonial de tratá-la, incompatível, portanto, com qualquer posição progressista, de mulher ou de homem, pouco importa.*
- ➡ (...) *A recusa à ideologia machista, que implica necessariamente a recriação da linguagem, faz parte do sonho possível em favor da mudança do mundo.*
- ➡ (...) *Não é puro idealismo, acrescente-se, não esperar que o mundo mude radicalmente para que se vá mudando a linguagem. Mudar a linguagem faz parte do processo de mudar o mundo.*

O QUE É LINGUAGEM?

(MIKHAIL BAKHTIN)

- ➡ A fala está indissoluvelmente ligadas às condições da comunicação, que por sua vez, estão sempre ligadas às estruturas sociais.
- ➡ A fala é o motor das transformações linguísticas.
- ➡ A palavra é a arena onde se refletem os conflitos de classe no interior do mesmo sistema.
- ➡ A comunicação verbal, inseparável das outras formas de comunicação, implica conflitos, relações de dominação e de resistência, adaptação ou resistência à hierarquia, utilização da língua pela classe dominante para reforçar seu poder, etc.
- ➡ Todo signo é ideológico; a ideologia é um reflexo das estruturas sociais; assim, toda modificação da ideologia encadeia uma modificação da língua.

O QUE É LINGUAGEM?

- ➡ Se a língua é determinada pela ideologia e a consciência, portanto o pensamento, a “atividade mental”, que são condicionados pela linguagem, são modelados pela ideologia. Contudo, todas estas relações são inter-relações recíprocas, orientadas, é verdade, mas sem excluir uma contra-ação.
- ➡ A língua é a expressão das relações e lutas sociais, veiculando e sofrendo o efeito desta luta, servindo, ao mesmo tempo, de instrumento e de material.
- ➡ Tudo que é ideológico possui um significado e remete a algo situado fora de si mesmo. Em outros termos, tudo que é ideológico é um *signo*.
Sem signos não existe ideologia.

O QUE É LINGUAGEM?

- ➡ Converte-se, assim, em signo o objeto físico, o qual, sem deixar de fazer parte da realidade material, passa a refletir e a refratar, numa certa medida, uma outra realidade. (PROPAGANDA CERVEJA)
- ➡ A foice e o martelo (símbolos da União Soviética) possuem um sentido puramente ideológico. Todo instrumento de produção pode, da mesma forma, se revestir de um sentido ideológico.
- ➡ Os produtos de consumo, assim como os instrumentos, podem ser associados a signos ideológicos, mas essa associação não apaga a linha de demarcação existente entre eles.
- ➡ Cada signo ideológico é não apenas um reflexo, uma sombra da realidade, mas também um fragmento material dessa realidade.

O QUE É LINGUAGEM?

- ➡ O signo é criado por uma função ideológica precisa e permanece inseparável dela. A palavra, ao contrário, é neutra em relação a qualquer função ideológica específica.
- ➡ O material privilegiado da comunicação na vida cotidiana é a palavra.
- ➡ As palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios. É portanto claro que a palavra será sempre o *indicador* mais sensível de todas as transformações sociais.
- ➡ A palavra é capaz de registrar as fases transitórias mais íntimas, mais efêmeras das mudanças sociais.
- ➡ O que faz da palavra uma palavra é sua significação. O que faz da atividade psíquica uma atividade psíquica é, da mesma forma sua significação.

O QUE É LINGUAGEM?

- ➡ Originariamente, a palavra deve ter nascido e se desenvolvido no curso do processo de socialização dos indivíduos, para ser, em seguida, integrada ao organismo individual e tornar-se fala interior. Contudo, o psicologismo também tem razão: não há signo exterior sem signo interior. O signo exterior, incapaz de ser compreendido e experimentado, cessa de ser um signo, transforma-se em uma coisa física.
- ➡ A atividade psíquica é uma passagem do interior para o exterior; para o signo ideológico, o processo é inverso.
- ➡ Cada palavra se apresenta como uma arena em miniatura onde se entrecruzam e lutam os valores sociais e de orientação contraditória. A palavra revela-se, no momento de sua expressão, como o produto da interação viva das forças sociais. É assim que o psiquismo e a ideologia se impregnam mutuamente no processo único e objetivo das relações sociais.

O QUE É LINGUAGEM?

- 👉 **Na realidade, não são palavras o que pronunciamos ou escutamos, mas verdades ou mentiras, coisas boas ou más, importantes ou triviais, agradáveis ou desagradáveis, etc. A palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial.**
- 👉 Os indivíduos não recebem a língua pronta para ser usada; eles penetram na corrente da comunicação verbal; ou melhor, somente quando mergulham nessa corrente é que sua consciência desperta e começa a operar. É apenas no processo de aquisição de uma língua estrangeira que a consciência já constituída – graças à língua materna – se confronta com uma língua toda pronta, que só lhe resta assimilar.
- 👉 Os sujeitos não “adquirem” sua língua materna; é nela e por meio dela que ocorre o primeiro despertar da consciência.

O QUE É LINGUAGEM?

- ➡ O processo pelo qual a criança assimila sua língua materna é um processo de integração progressiva da criança na comunicação verbal. À medida que essa integração se realiza, sua consciência é formada e adquire seu conteúdo.
- ➡ A expressão é tudo aquilo que, tendo se formado e determinado de alguma maneira no psiquismo do indivíduo, exterioriza-se objetivamente para outrem com a ajuda de algum código de signos exteriores.
- ➡ É verdade que, exteriorizando-se, o conteúdo interior muda de aspecto, pois é obrigado a apropriar-se do material exterior, que dispõe de suas próprias regras, estranhas ao pensamento interior.
- ➡ Toda palavra comporta *duas faces*. Ela é determinada tanto pelo fato de que procede de alguém, como pelo fato de que se dirige a alguém. Ela constitui justamente o *produto da interação do locutor e do ouvinte*.

O QUE É LINGUAGEM?

- ➡ A fórmula estereotipada adapta-se, em qualquer lugar, ao canal de interação social que lhe é reservado, refletindo ideologicamente o tipo, a estrutura, os objetivos e a composição social do grupo.
- ➡ As fórmulas da vida corrente fazem parte do meio social, são elementos da festa, dos lazeres, das relações que se travam no hotel, nas fábricas, etc. Elas coincidem com esse meio, são por ele delimitadas e determinadas em todos os aspectos.

O destino da palavra é o da sociedade que fala.

MATERIALIZAÇÃO DA LINGUAGEM DISCRIMINATÓRIA

- ➡ O masculino prevalece na linguagem. Exemplos: reunião de pais; os professores; o homem pode salvar o planeta.
- ➡ Imagens de mulher em tarefas de casa e de homens em cargos executivos.
- ➡ As fotos de mulheres predominam na coluna social. As mulheres negras, na coluna policial.
- ➡ Pesquisa Monitoramento Global de Mídia 2010 da WACC (no Brasil, foi coordenada por mim e por Sandra Duarte:
 - Somente 24% das pessoas vistas, ouvidas ou a respeito de quem se lê nas notícias são mulheres.
 - Menos de um entre cinco especialistas entrevistados é mulher, e homens predominam fortemente como testemunhas e relatores de experiências pessoais em matérias.
 - Quase metade (48%) de todas as matérias reforça estereótipos de gênero, enquanto 8% das matérias questionam estereótipos de gênero. As mulheres são identificadas por seus relacionamentos familiares (esposa, mãe, filha), cinco vezes mais que os homens.

INTERFERIR PARA TRANSFORMAR



- Nesse emaranhado dinâmico das estruturas do imaginário, vão se tecendo laços que podem ser fortalecidos – no sentido de perpetuar as desigualdades de gênero – ou afrouxados, visando desfazer os moldes dos papéis estabelecidos pela dinâmica social.
- 👉 Partindo-se da constatação de que a realidade é construída a partir de aspectos objetivos e subjetivos, o exercício de atentar para as consequência das mensagens discriminatórias é tarefa de quem busca promover a cidadania para um mundo melhor, com valores éticos, de equidade e justiça social.
- 👉 É pelo trabalho educativo e de comunicação, que transforma seres humanos em agentes políticos, que se consegue alterar os condicionamentos provocados por mitos e imagens, além de se considerar que as mídias digitais trazem a perspectiva de novas dinâmicas de representação da mulher.

21 DE JUNHO

DIA

“POR UMA EDUCAÇÃO SEM DISCRIMINAÇÃO”

**DESIGNADO PELA REPEM (REDE DE EDUCAÇÃO POPULAR ENTRE
MULHERES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE)**

IMAGENS POSITIVAS



IMAGENS POSITIVAS



IMAGENS POSITIVAS

Geisy - um caso emblemático



IMAGENS POSITIVAS

Geisy - um caso emblemático



IMAGENS POSITIVAS

Geisy - um caso emblemático



ASSÉDIO NÃO É ELOGIO!



ASSÉDIO NÃO É ELOGIO!



MULHERES COMBATENDO A CULTURA DO ESTUPRO...



A PUBLICIDADE INCENTIVANDO A CULTURA DO ESTUPRO...



NAS REDES SOCIAIS...



Previous · Next

John Steinbeck Audiobooks
audible.co.uk



Get Of Mice and Men or
another bestseller free
today. 80000+ titles.
Download!

Own Les Misérables
itunes.apple.com



Watch an all star cast in
this musical phenomenon.
Les Misérables available
on iTunes now!

Pringles



Are you cheesy or saucy?
Try our Pringles Xtra
Personality Profiler to find
your flavour

Like · Kat Schafer and
Anoushka Terpouloff · Taylor Towler like Pringles.

Dove Spa Spray Tan £15
dovespa.co.uk



A professional spray tan
at Dove Spa will give you
a beautiful streak-free
finish. Just £15

Sure Max Pro
suredeodorant.co.uk

NAS REDES SOCIAIS...



IMAGENS QUE REFORÇAM ESTEREÓTIPOS



CAMPANHA TRANSFORMADORA



Fórum de Ong Aids RS | FBB-RS | SOMOS

CAMPANHA TRANSFORMADORA

Só uma
mulher

“ sabe o que significa:
vivenciar o medo em
ter que denunciar
seus agressores ”

Dia 8 de março
Dia de visibilizar a real situação da mulher
em nossa sociedade

Fórum de Ong Aids RS | FBB-RS | SOMOS

Só uma
mulher

“ sabe o que significa:
andar na rua e
ser assediada
publicamente ”

Dia 8 de março
Dia de visibilizar a real situação da mulher
em nossa sociedade

Fórum de Ong Aids RS | FBB-RS | SOMOS

CAMPANHAS TRANSFORMADORAS (YouTube)

MULHERES NA PROPAGANDA (CAROLINE FERRAZ)

(~5 minutos)

www.youtube.com (busca pelo título e autora acima)

LOURA GELADA – A MULHER NA PROPAGANDA DE CERVEJA NO
BRASIL (EDUARDO COLGAN)

(~5 minutos)

www.youtube.com (busca pelo título e autor acima)

CAMPANHA QUEM AMA ABRAÇA (crianças = 3m e 47s)

CAMPANHA QUEM AMA ABRAÇA (pop/funk = 4m e 1s)

www.youtube.com (busca pelo título)

OBRIGADA!

Vera Vieira

**Doutora em comunicação social/feminismo, pela USP/ECA,
diretora-executiva da Asociação Mulheres pela Paz
e coordenadora-executiva da Rede Mulher de Educação.**

Contatos:

vera7vieira@globo.com

(11) 99647-9497

São Paulo/SP - 2013

BIBLIOGRAFIA

- BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. SP: Editora Hucitec. 9ed. 1999
- BOSI, E. *Entre a opinião e o estereótipo*. In: O tempo vivo da memória – Ensaios de Psicologia Social. Ateliê Editorial. SP: 2004. 2^a ed.
- CITELLI, Adilson Odair. *Comunicação e Educação. A linguagem em movimento*. 3^a ed. SP: Senac. 2004
- CHAVES, F. *Feminismo e as Relações Sociais de Gênero*. Rio Branco/AC: apresentação Power-Point para seminário da Associação Mulheres pela Paz. 06/2013
- FREIRE, P. *Pedagogia da Esperança - um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. RJ: Paz e Terra. 7^aed. 2000
- JOHNSON, A.G. *Dicionário de Sociologia – Guia prático de linguagem sociológica*. RJ: Jorge Zahar Editor. 1997
- MARTIN-BARBERO, J. *Dos meios as mediações - comunicação, cultura e hegemonia*. RJ: Ed. UFRJ. 1997
- PLOU, D.; VIEIRA, V. *Mulher e Tecnologias: a virtualidade como espaço transformador das relações de gênero*. São Paulo: Rede Mulher, 2007
- VIEIRA, V. *Comunicação e Feminismo – as possibilidades da era digital*. Tese (Doutorado). Eca, USP, 2012.
- VIEZZER, M. *Paulo Freire e as Relações Sociais de Gênero*. Informativo Cunhary/Rede Mulher. SP. no.24. jul-ag/97.

Websites: www.redemulher.org.br/encarte52.html e www.youtube.com